



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

SELO DE VALOR CULTURAL DA CIDADE DE SÃO PAULO

Ficha de identificação

Confeitaria Vera Cruz

Nome do estabelecimento: Confeitaria Vera Cruz

Razão Social estabelecimento: Confeitaria Vera Cruz LTDA

Endereço: Avenida Celso Garcia, 3784 - Tatuapé

Telefone: (11) 2098-2045

Página na internet: <https://www.veracruzconfeitaria.com.br/>

Tipo de empresa: Sociedade Empresária Limitada

Data de constituição: 22/09/1944

Início de atividade: 18/09/1944

CNPJ: 61.061.495/0001-53

Horário de funcionamento: Segunda a domingo, das 6h às 23h

Data de fundação: 1924

Proprietários/sócios: Albino Garcia Grana, Antonio Gonçalves, João Orlando de Barros e Maria Pestana Ferreira Barros

Ramo de atividade: Padaria e confeitaria com predominância de revenda

Setor/Quadra/Lote: 030.006.0050-7

Ocupa imóvel tombado? Não

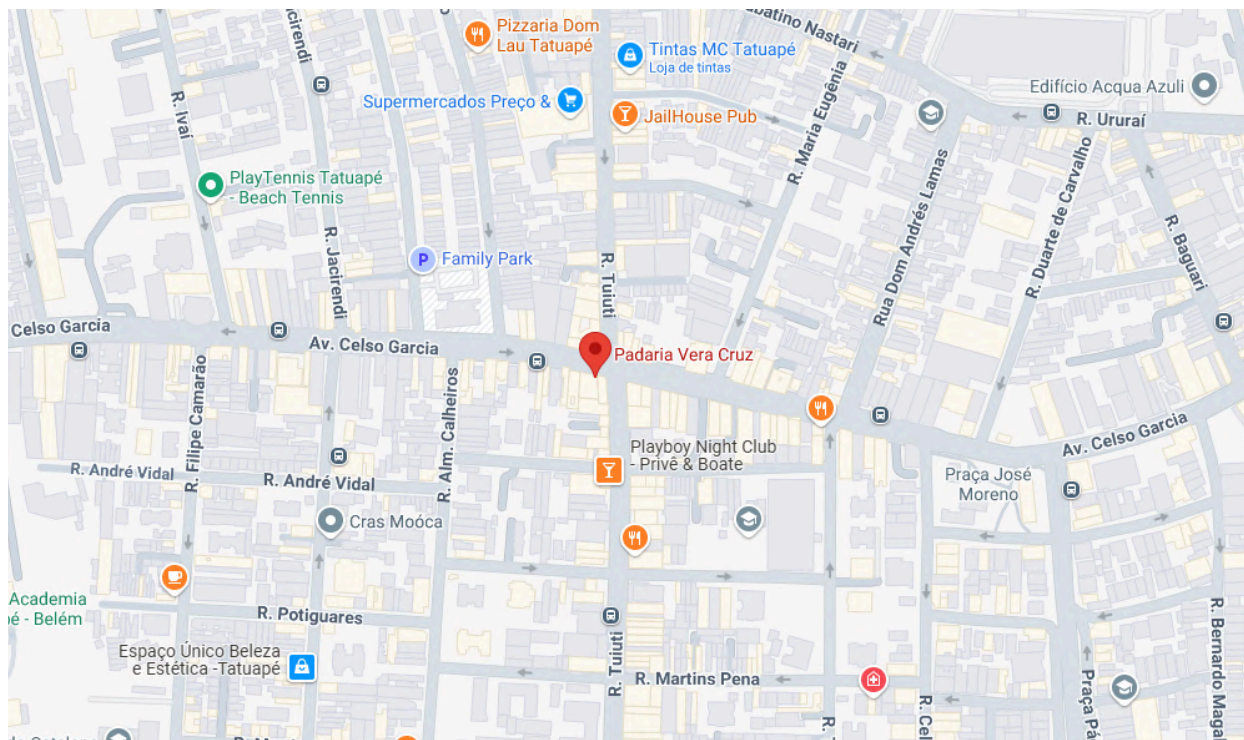
Conserva instalações/ambiência de época? Não

É referência local? Sim

É referência na cidade? Sim



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO



Localização da **Confeitaria Vera Cruz**. Fonte: Google Maps. Acesso em: janeiro de 2025.



Fotografia da entrada da **Confeitaria Vera Cruz**. Disponível em:
<<https://padocariasp.com.br/padarias/confeitaria-vera-cruz/>>. Acesso em: janeiro de 2025.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

Dados históricos:

Fundada em 1924, a centenária Confeitaria Vera Cruz, referência à histórica caravela portuguesa, foi originalmente um armazém de secos e molhados, administrado por imigrantes da Ilha da Madeira. A partir dos anos 40, o estabelecimento é comprado por um grupo de portugueses, brasileiros e um espanhol, cuja sociedade é remodelada, até adquirir, em 1966, a formação atual. Os novos donos são os portugueses Antônio Gonçalves e João Orlando de Barros, bem como o espanhol Albino Garcia Grana, e suas respectivas famílias¹. Desde então, descendentes e executivos passaram a gerir a casa, equilibrando tanto a tradição da confeitaria ibérica quanto a modernização das instalações. Segundo Álvaro Dietrich Garcia, filho de Albino, em entrevista de 2023:

“É um negócio de nossa família. Meu pai ficou 57 anos trabalhando aqui, diuturnamente com outros dois sócios – que ainda estão conosco. Meu pai faleceu há dois anos, quando estava com 88 anos. Tínhamos uma estrutura de padaria antiga e, com o tempo e muito trabalho fomos adaptando e modernizando, até chegar no ponto em que estamos hoje”²

Referência no Tatuapé, a confeitaria já foi celebrada por diversos guias gastronômicos, como o prêmio PadocariaSP (2023)³, Guia Turístico de Padarias do Estado de São Paulo (2023)⁴. Além disso, guarda um mural do artista Eduardo Kobra, que retrata uma cena cotidiana da Praça da Sé em 1915, parte do projeto “Muros da Memória”⁵.

Sobre instalações e ambiência:

Estabelecida na Avenida Celso Garcia, nº 3784, próxima à esquina com a Rua Tuiuti, a confeitaria ocupa área estratégica na Zona Leste. A via arterial, responsável pela conexão dos bairros do Brás e da Penha, é interceptada pela Rua Tuiuti, que liga a estação ferroviária do Tatuapé até a Marginal Tietê, passando pelo Parque do Piqueri, sendo um ponto focal no bairro. Na avenida, ocupa, como outros comércios típicos da região, dois edifícios baixos – de térreo e dois andares – divididos entre restaurante e confeitaria/padaria/café. As edificações sem recuos e a implantação em um eixo viário e a proximidade às paradas de ônibus e estação de trem, permite o fluxo contínuo de fregueses em diversos modais.

Na parte interna, pouco da antiga padaria foi mantido, ao longo dos anos. O lote profundo da confeitaria, gerenciado pelos mais de 160 funcionários, abriga extenso balcão de granito em ilha, com bancos altos para consumo de alimentos, em paralelo a estufas em aço inox, que exibem diversos dos produtos da casa. A ausência de mesas de jantar, que prevê o movimento contínuo dos frequentadores, é sanada pelo restaurante ao lado, também parte do estabelecimento, de menores dimensões e recluso, com mesas de madeira e cadeiras acolchoadas.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

Apesar das alterações realizadas no imóvel ao longo da história, a Confeitaria Vera Cruz mantém a tradição por meio da permanência de suas atividades comerciais, que são referência para o território onde está inserida.



Interior do restaurante. Autoria desconhecida, 2017. Disponível em: <<https://maps.app.goo.gl/tSKiWYmg7AxTawU47>>. Acesso em: janeiro de 2025.



Estufas com salgados nos balcões. Autoria desconhecida, Disponível em: <<https://maps.app.goo.gl/tSKiWYmg7AxTawU47>>. Acesso em janeiro de 2025.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO



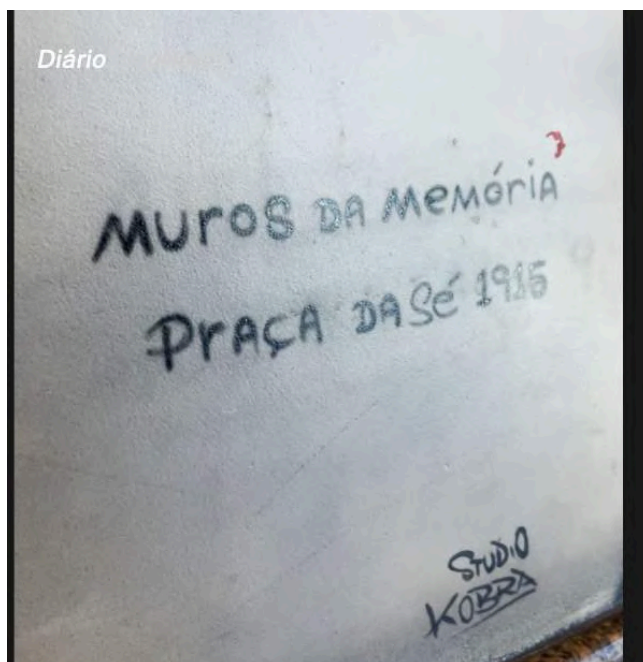
Área do balcão, à direita o corredor de entrada, em direção ao caixa, e à esquerda o painel de Eduardo Kobra. Autoria desconhecida, 2023. Disponível em: <<https://maps.app.goo.gl/iDa8A9qy62ag4sdp8>>. Acesso em: janeiro de 2025.



Área do balcão, à direita o corredor de entrada, em direção ao caixa, e à esquerda o painel de Eduardo Kobra. Autoria desconhecida, 2023. Disponível em: <<https://www.diariozonanorte.com.br/quase-centenaria-confeitaria-vera-cruz-continua-uma-delicia-de-padaria/>>. Acesso em: janeiro de 2025.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO



Detalhe do painel de Eduardo Kobra, “Muros da Memória: Praça da Sé, 1915”. Foto: autoria e data desconhecidas.

Disponível em:

https://www.tripadvisor.com.br/LocationPhotoDirectLink-g303631-d6878686-i388714802-Confeitaria_E_Padaria_Ver_a_Cruz-Sao_Paulo_State_of_Sao_Paulo.html. Acesso em: janeiro de 2025.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

Fontes e bibliografia:

[¹] JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO. Ficha de controle (breve relato): Confeitaria Vera Cruz. São Paulo: Documento oficial, 31 mai. 1989.

[²] **Quase centenária, Confeitaria Vera Cruz, continua uma delícia de padaria.** Diário Zona Norte, 2023. Disponível em:
<https://www.diariozonanorte.com.br/quase-centenaria-confeitaria-vera-cruz-continua-uma-delicia-de-padaria/>. Acesso em: jan. 2025.

[³] **Confeitaria Vera Cruz.** PadocariaSP, 2023. Disponível em:
<https://padocariasp.com.br/padarias/confeitaria-vera-cruz/>. Acesso em: jan. 2025.

[⁴] SECRETARIA DE TURISMO E VIAGENS. GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Guia turístico das padarias do estado de São Paulo.** São Paulo, 2024. 120 p. Disponível em:
<https://www.turismo.sp.gov.br/guia-turistico-das-padarias>. Acesso em: jan. 2025.

[⁵] CUNHA, Lílian. **Paixão de proprietários mantém padarias centenárias de São Paulo.** O Estado de São Paulo, São Paulo, 09 jun. 2024. P. B6. Disponível em:
<https://acervo.estadao.com.br/pagina/#!/20240609-47717-spo-34-999-b6-not/busca/Confeitaria+Vera+Cruz>. Acesso em jan. 2025.

Elaborado por: **Naomi Asato**, estagiária de Ciências Sociais, e **Alec Akasaka Benedusi**, estagiário de Arquitetura e Urbanismo, em janeiro de 2025.

Revisão por: **Mariana D'Oliveira**, Arquiteta e Urbanista/Chefe do Núcleo de Identificação e Tombamento/DPH, janeiro de 2025.